



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO UFPI
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella
Bloco SG 9 - Ininga - Teresina/PI - CEP: 64049-550
Fone: (86) 3215 5837 – e-mail: ppgcc@ufpi.edu.br



EDITAL N° 02/2026-PPGCC

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PRPG), do Centro de Ciências da Natureza (CCN) e da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC), torna públicas as inscrições para o preenchimento de **48 (quarenta e oito) vagas** no processo seletivo do Curso de Mestrado em Ciência da Computação, no biênio 2027 a 2029, com ingresso no primeiro semestre de 2027.

Das 48 (quarenta e oito) vagas, 10 (dez) serão destinadas ao Programa de Capacitação Interna da UFPI (Resolução 236/13-CEPEX), 05 (cinco) ao Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência (Resolução 098/21-CEPEX) e 10 (dez) ao Programa de Inclusão de Pessoas negras (pretos(as) e pardos(as)) e indígenas (Resolução 098/21-CEPEX).

1. Critérios de Elegibilidade

- 1.1. Estarão aptos à inscrição no processo de seleção todos os graduandos com conclusão prevista para o período 2026.2, bem como graduados em cursos da área de computação (Licenciatura, Bacharelado e Cursos de Tecnologia) e em áreas afins reconhecidas pelo MEC. Especificamente, os cursos da área de computação devem ser aqueles reconhecidos pelo MEC (Bacharelados em Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Ciência de Dados), Licenciaturas em Computação e Cursos Superiores de Tecnologia no eixo de Informação e Comunicação. Por sua vez, cursos de áreas afins são aqueles reconhecidos pelo MEC nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e de Engenharias, como Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Controle e Automação, Matemática, Estatística, Física, ou em áreas interdisciplinares com ênfase computacional. Outros cursos de graduação também são aceitos, desde que o candidato comprove, em seu histórico escolar, base curricular compatível com as linhas de pesquisa do programa, sujeita à avaliação e deliberação da Comissão de Seleção no ato da homologação. Para detalhes, consultar as resoluções CNE/CES nº 5/2016, parecer CNE/CES nº 136/2012, bem como os Referenciais de Formação da SBC.



2. Vagas

2.1. Este processo seletivo destina-se ao preenchimento de até **48 (quarenta e oito) vagas** para a turma de 2027.1 do Curso de Mestrado em Ciência da Computação.

Tabela 1 - Distribuição da oferta de vagas por linha de pesquisa.

Linha de Pesquisa	Possíveis Orientadores	Vagas
Computação Inteligente	Arlino Henrique Magalhães de Araújo Guilherme Amaral Avelino Pedro de Alcântara dos Santos Neto Raimundo Santos Moura Ricardo de Andrade Lira Rabêlo Vinícius Ponte Machado	15
Computação Visual	Antônio Oséas de Carvalho Filho Ivan Saraiva Silva Kelson Rômulo Teixeira Aires Laurindo de Sousa Britto Neto Rodrigo de Melo Souza Veras Romuere Rodrigues Veloso e Silva	13
Redes de Computadores	André Castelo Branco Soares Erico Meneses Leão Francisco Airton Pereira da Silva Glauber Dias Gonçalves José Valdemir dos Reis Júnior Juliana Oliveira de Carvalho Rayner Gomes Sousa	20

3. Inscrição

3.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação tácitos das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.



- 3.2. As inscrições serão realizadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, com acesso no sítio: www.ppgcc.ufpi.br, no período indicado no cronograma do ANEXO 3.
- 3.3. Na ficha de inscrição, o candidato deve indicar a linha de pesquisa e se está concorrendo à vaga do Programa de Capacitação Interna da UFPI (PCI), do Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência da UFPI ou das Políticas Afirmativas para Negras e Indígenas. Portanto, o candidato concorre a uma das vagas oferecidas pela linha de pesquisa de sua escolha.
- 3.3.1. Podem concorrer a vagas PCI docentes e servidores técnico-administrativos lotados na Universidade Federal do Piauí.
- 3.3.2. *Para habilitar-se a concorrer às vagas reservadas a candidatos(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), o(a) candidato(a) deve atender aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 098/2021-CEPEX e pela Portaria PRPG/UFPI nº 11, de 31 de março de 2025.*
- 3.3.2.1. *O(a) candidato(a) que optar por concorrer a essa modalidade de vaga deverá anexar, no ato da inscrição no SIGAA, a Autodeclaração Étnico-Racial (conforme o modelo do Anexo I da Resolução nº 098/2021-CEPEX).*
- 3.3.2.2. *Para a confirmação da autodeclaração, o(a) candidato(a) será submetido(a), obrigatoriamente, ao procedimento de heteroidentificação complementar, conduzido por comissão específica instituída pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PRPG).*
- 3.3.2.3. *A comissão de heteroidentificação atuará exclusivamente com base no critério fenotípico, avaliando o conjunto de características físicas visíveis do(a) candidato(a) (tais como cor da pele, textura do cabelo e aspectos faciais), sendo completamente desconsiderados quaisquer aspectos biográficos, genotípicos (ascendência familiar) ou documentos emitidos por outras instituições.*



3.3.2.4. *Estará dispensado(a) da validação o(a) candidato(a) graduado(a) pela UFPI que já tenha se submetido a procedimento oficial de heteroidentificação para o ingresso na graduação nesta mesma instituição, conforme prevê o Artigo 8º da Resolução nº 098/2021-CEPEX.*

3.3.2.5. *Na hipótese de indeferimento da autodeclaração pela banca, o(a) candidato(a) poderá interpor um único recurso administrativo, dirigido à comissão recursal específica.*

3.3.2.6. *A decisão proferida pela comissão recursal é final, soberana e irrecurável na esfera administrativa.*

3.3.2.7. *O(a) candidato(a) que não comparecer ao procedimento de heteroidentificação ou que tiver sua autodeclaração indeferida em caráter definitivo será eliminado(a) das vagas reservadas, passando a concorrer unicamente na modalidade de ampla concorrência, desde que tenha nota necessária para tal classificação.*

3.4. Para habilitar-se a concorrer às vagas destinadas a candidatos indígenas o candidato deve atender ao que especifica os artigos 5º e 6º da resolução 098/21-CEPEX, que informam "Art. 5º O(a) candidato(a) que concorrer à vaga prevista para indígenas deve entregar, no ato de inscrição, declaração da organização social do povo indígena sobre sua condição de pertencimento étnico, assinada por liderança reconhecida (cacique, pajé, conselho de liderança ou outra representação interna) de sua respectiva comunidade. Art. 6º É obrigatória, para a inscrição, a assinatura de termo de autodeclaração indígena. Os atos que constituem o processo seletivo (inscrição, interposição de recursos, fornecimento de documentos, formulação de requerimentos diversos, entre outros) podem ser praticados pelos candidatos e/ou por procuradores formalmente constituídos".

3.4.1. Para habilitar-se a concorrer a vagas destinadas ao Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência o candidato deve atender ao que especifica o artigo 7º da resolução 098/21-CEPEX, que diz "O(a) candidato(a) que concorrer à vaga prevista para pessoas com deficiência além da indicação na declaração (Anexo II), precisa apresentar, no período da inscrição, um laudo médico original e



legível, atestando a tipologia e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), contendo o nome do(a) médico(a) especialista, sua assinatura e CRM”.

3.5. Documentação exigida:

3.5.1. Cópia digitalizada do Documento de Identidade (RG) e do CPF;

3.5.2. Cópia digitalizada do Histórico Escolar da Graduação;

3.5.3. Pré-projeto de pesquisa.

3.5.3.1. O tema do Pré-Projeto deve corresponder, obrigatoriamente, ao tema de pesquisa informado na linha de pesquisa selecionada, conforme o **Anexo I**.

3.5.3.2. O Pré-Projeto de pesquisa deve ter, no máximo, 04 (quatro) páginas e seguir rigorosamente o formato do modelo disponível no site www.ppgcc.ufpi.br (clicando, consecutivamente, nos links **documentos**, depois em **outros** e, por fim, em **Modelo de pré-projeto**).

3.5.4. *Curriculum Vitae*, no modelo do Currículo *Lattes* (<http://lattes.cnpq.br>), incluindo as seções: Dados Gerais (detalhar na subseção “atuação profissional” as atividades de monitoria, informando a disciplina, período letivo e o nome do professor responsável), Projetos (cadastrar também nesta seção os projetos de Iniciação Científica, informando o título do projeto, título do plano de trabalho do aluno e nome do orientador), Produção Bibliográfica, Produção Técnica (software com registro), Bancas, Eventos e Orientações.

3.4.4.1 Cópia digitalizada da documentação comprobatória de todas as atividades indicadas no *Curriculum Vitae* e a Tabela 3 preenchida. A documentação comprobatória deve ser organizada na mesma ordem da Tabela 3. Para cada documento, deve haver uma indicação do número da seção do Currículo *Lattes* e do item dessa seção que o documento visa comprovar. Artigos pontuados na Tabela 3 podem ser comprovados por meio do link (DOI), que indica o veículo de publicação.

3.5.5. Toda a documentação exigida deve ser compilada em um **único arquivo PDF**, que deve ser enviado pelo sistema de inscrição, no campo **Projeto de**



Pesquisa.

- 3.6. Ao apresentar a documentação requerida, o candidato se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.
- 3.7. Após a entrega da documentação exigida, não será permitida a complementação de qualquer documento.
- 3.8. A **homologação** das inscrições será feita até o dia indicado no cronograma do ANEXO 3, quando será disponibilizada no sítio www.ppgcc.ufpi.br.
- 3.8.1. Serão homologadas somente as inscrições cujos candidatos tenham entregue toda a documentação exigida.
- 3.9. **Recursos da homologação:** A justificativa do pedido de recurso deverá ser feita via *e-mail* até o dia indicado no cronograma do ANEXO 3 (até 17h30), contendo um único arquivo em PDF conforme modelo disponível em: <https://ufpi.br/formularios-e-documentos-ccn> e enviado para o *e-mail* do protocolo (protocolo@ufpi.edu.br) com cópia para (ppgcc@ufpi.edu.br) e com o assunto: “URGENTE: COMPUTAÇÃO - Edital nº 02/2026-PPGCC - Interposição de recurso: (citar qual etapa + nome do candidato)” e ao qual a Comissão deverá manifestar recebimento.
- 3.9.1. Os resultados dos recursos de homologação serão disponibilizados até o dia indicado no cronograma do ANEXO 3, no sítio www.ppgcc.ufpi.br.

4. Processo de Seleção

- 4.1. O processo de seleção será desenvolvido em **02 (duas)** etapas.
- 4.2. A **PRIMEIRA ETAPA** (eliminatória) consistirá na **Análise de Projeto (AP)**. Ressalta-se que participarão da segunda etapa apenas os candidatos selecionados na primeira etapa.
- 4.2.1. Análise de Projeto
- 4.2.1.1. A Análise de Projeto consiste na análise, pelos professores da linha



escolhida pelo candidato, do pré-projeto desenvolvido pelo candidato.

4.2.1.2. As orientações para elaboração do pré-projeto de pesquisa foram descritas anteriormente no item 3.5.3.

4.2.1.3. A Análise de Projeto será avaliada com base nos itens da Tabela 2 do Anexo 2.

4.2.1.4. O cálculo da nota da Análise de Projeto será expresso por $AP = AP1 + AP2 + AP3 + AP4 + AP5$

4.2.1.5. O candidato cujo resultado da Análise de Projeto for inferior a 6,0 (seis vírgula zero) será eliminado do processo seletivo.

4.2.1.6. A Nota da Primeira Etapa (NPE) de cada candidato será equivalente à nota obtida na Análise de Projeto (AP).

4.3. O resultado da primeira etapa do processo seletivo será divulgado no sítio www.ppgcc.ufpi.br até o dia indicado no cronograma do **ANEXO 3**.

4.4. **Recursos da primeira etapa:** A justificativa do pedido de recurso deverá ser feita via e-mail até o dia indicado no cronograma do **ANEXO 3** (até 17h30), contendo um único arquivo em PDF conforme modelo disponível em: <https://ufpi.br/formularios-e-documentos-ccn> e enviado para o e-mail do protocolo (protocolo@ufpi.edu.br) com cópia para (ppgcc@ufpi.edu.br) e com o assunto: *“URGENTE: COMPUTAÇÃO - Edital nº 02/2026-PPGCC - Interposição de recurso: (citar qual etapa + nome do candidato)”* e ao qual a Comissão deverá manifestar recebimento.

4.4.1. O resultado dos recursos será divulgado no sítio www.ppgcc.ufpi.br até o dia indicado no cronograma do **ANEXO 3**.

4.5. **A SEGUNDA ETAPA** será composta pela análise do **Curriculum Vitae (CV)** e do **Índice de Rendimento Acadêmico (IRA)** normalizados.

4.5.1. A avaliação do *Curriculum Vitae (CV)* será realizada conforme os itens da Tabela 3 (**Anexo 2**).

4.5.2. A nota final da avaliação do *Curriculum Vitae (CV)* será normalizada de 0 a



10, tendo como referência a maior pontuação dentre os candidatos.

4.5.3. O Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) é uma métrica numérica utilizada pelas universidades brasileiras para quantificar o desempenho global de um estudante ao longo de todo o seu curso de graduação, podendo também receber outras denominações, tais como coeficiente de rendimento acadêmico (CRA), desempenho acadêmico global (DAG), etc.

4.5.4. O valor do Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) será normalizado de 0 a 10, tendo como referência a maior pontuação dentre os candidatos.

4.5.5. A Nota da Segunda Etapa (**NSE**) de cada candidato será calculada pela soma dos pontos obtidos em cada uma das notas acima mencionadas com os seguintes pesos: **$NSE = 0,7 * CV + 0,3 * IRA$** .

4.5.6. A lista de nomes dos candidatos aprovados na segunda etapa será divulgada em ordem decrescente, considerando a Nota da Segunda Etapa (NSE) de cada candidato. Em caso de empate no resultado dessa etapa, o desempate ocorrerá em observância à maior nota obtida pelo candidato no Curriculum Vitae (CV), seguindo, em ordem, os itens da Tabela 3 (os primeiros, de maior valor).

4.5.7. O resultado da segunda etapa do processo seletivo será divulgado no sítio www.ppgcc.ufpi.br até o dia indicado no cronograma do ANEXO 3.

4.5.8. **Recursos da segunda etapa:** A justificativa do pedido de recurso deverá ser feita via e-mail até o dia indicado no cronograma do ANEXO 3 (até 17h30), contendo um único arquivo em PDF conforme modelo disponível em: <https://ufpi.br/formularios-e-documentos-ccn> e enviado para o e-mail do protocolo (protocolo@ufpi.edu.br) com cópia para (ppgcc@ufpi.edu.br) e com o assunto: *“URGENTE: COMPUTAÇÃO - Edital nº 02/2026-PPGCC - Interposição de recurso: (citar qual etapa + nome do candidato)”* e ao qual a Comissão deverá manifestar recebimento.

4.5.8.1 O resultado dos recursos será divulgado no sítio www.ppgcc.ufpi.br até o dia indicado no cronograma do ANEXO 3.

5. Resultado do processo seletivo

5.1.A Nota Final (**NF**) de cada candidato será calculada pela soma das notas da



primeira e da segunda etapa (**NF** = NPE + NSE). O resultado preliminar do processo seletivo será divulgado no sítio eletrônico www.ppgcc.ufpi.br, na data indicada no cronograma constante do **ANEXO 3**.

5.1.1. Recursos do Resultado Preliminar: A justificativa do pedido de recurso deverá ser feita via *e-mail* até o dia indicado no cronograma do **ANEXO 3** (até 17h30), contendo um único arquivo em PDF conforme modelo disponível em: <<https://ufpi.br/formularios-e-documentos-ccn>> e enviado para o e-mail do protocolo (protocolo@ufpi.edu.br) com cópia para (ppgcc@ufpi.edu.br) e com o assunto: “URGENTE: COMPUTAÇÃO - Edital nº 02/2026-PPGCC - Interposição de recurso: (citar qual etapa + nome do candidato)” e ao qual a Comissão deverá manifestar recebimento.

5.1.2. O resultado dos recursos do resultado preliminar será divulgado no sítio www.ppgcc.ufpi.br e na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da UFPI, até o dia indicado no cronograma do **ANEXO 3**.

5.2. O resultado final, de acordo com a pontuação da segunda etapa e após os recursos, será divulgado pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e, posteriormente, no sítio www.ppgcc.ufpi.br, até o dia indicado no cronograma do **ANEXO 3**.

5.3. Em caso de empate no resultado final, o desempate ocorrerá em observância à maior nota obtida pelo candidato nas etapas do processo seletivo de acordo com a seguinte ordem de prioridade, conforme detalhamento a seguir:

1º Nota obtida na avaliação de *Curriculum Vitae* (CV);

2ª Nota obtida na análise do Projeto de Pesquisa (Ap);

6. Das matrículas

6.1. MATRÍCULA INSTITUCIONAL – Entrega de documentos, de acordo com o art. 33 da Resolução nº 956/2025 CEPEX. A matrícula institucional realizar-se-á na Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, de acordo com o calendário acadêmico 2027 da Pós-Graduação da UFPI (matrícula institucional da Pós-Graduação Stricto Sensu 2027.1). Os aprovados deverão apresentar os seguintes documentos, conforme estabelece o artigo 33 da Resolução nº 956/2025 do CEPEX, acompanhados dos respectivos originais para fins de



conferência, no ato da matrícula:

a) Para candidatos(as) brasileiros(as) selecionados(as):

1. Documento de identidade oficial com foto.
2. CPF.
3. Certificado de quitação com o serviço militar (exclusivo para candidatos do gênero masculino; a obrigação cessa a partir de 1º de janeiro do ano em que completarem 46 anos de idade, nos termos da legislação vigente).
4. Uma foto 3x4 cm recente (em formato JPEG).
5. Comprovante de residência atualizado (emitido há no máximo 3 meses).
6. Diploma ou certidão de conclusão da graduação.
7. Histórico escolar final da graduação.

b) Para candidatos(as) estrangeiros(as) selecionados(as):

1. Cópia do passaporte ou documento de identificação com foto.
2. Visto Temporário IV (VITEM IV) ou equivalente: visto de estudante válido ou comprovante de início de regularização migratória junto à Polícia Federal (para obtenção da Carteira de Registro Nacional Migratório - CRNM).
3. Uma foto 3x4 cm recente (em formato JPEG).
4. Comprovante de residência atualizado.
5. Diploma de graduação obtido em instituições oficiais ou oficialmente reconhecidas no país de origem. Para fins de matrícula definitiva, o diploma emitido no exterior precisará passar pelo processo de revalidação/reconhecimento por uma Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, seguindo as diretrizes do Portal Carolina Bori do MEC. O prazo limite para essa revalidação é de até 12 meses após a matrícula institucional.
6. Diploma ou certidão de conclusão da graduação.
7. Histórico escolar final da graduação.

6.1.1. Concluintes de curso de graduação, de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu poderão realizar matrícula provisória, passando a contar com o prazo de 60 (sessenta) dias, a partir da data da matrícula institucional, para apresentar o documento de conclusão ou ata de defesa, conforme estabelece o artigo 35 da Resolução nº 956/2025 do CEPEX.

6.2. MATRÍCULA CURRICULAR - A matrícula curricular é o processo de matricular-se em disciplinas e será efetivada por intermédio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, no seguinte sítio: www.sigaa.ufpi.br. A matrícula curricular será realizada conforme o calendário de 2027 da Pós-Graduação da UFPI.



6.3. DO EXAME DE PROFICIÊNCIA – Conforme estabelece o artigo 34 da Resolução nº 956/2025 do CEPEX, o candidato selecionado deverá apresentar atestado(s) de proficiência em língua estrangeira em até 12 (doze) meses após a data da matrícula institucional, sendo 01 (uma) língua para mestrado.

7. Do início das aulas

7.1. O início das aulas ocorrerá conforme o calendário de 2027 da Pós-Graduação da UFPI.

8. Disposições gerais

8.1. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento;

8.2. Será excluído da seleção, em qualquer etapa, o candidato que:

8.2.1. Prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

8.2.2. Agir com incorreção ou destratar qualquer membro da equipe responsável pela seleção;

8.2.3. Não atender às determinações deste edital.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO UFPI
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella
Bloco SG 9 - Ininga - Teresina - PI - CEP: 64049-550
Fone: (86) 3215 5837 – e-mail: ppgcc@ufpi.edu.br



Teresina, 29 de agosto de 2026.

Prof. Glauber Dias Gonçalves
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação

Prof. Carlos Humberto Soares Júnior
Diretor do Centro de Ciências da Natureza



ANEXO 1 - TEMAS PARA PRÉ-PROJETO

Linha de Pesquisa: Computação Inteligente

Descrição: desenvolvimento de sistemas computacionais capazes de solucionar problemas que exigem inteligência para sua resolução. Tem como objetivo aplicar os conceitos, técnicas e ferramentas da Inteligência Artificial/Computacional no auxílio à resolução de problemas conceituais e práticos da computação e das demais áreas do conhecimento, além de estudar e desenvolver o estado da arte da Inteligência artificial/computacional.

Tema 1: Desenvolvimento e Aplicação de Métodos Computacionais Inteligentes

Realização de pesquisas para o desenvolvimento e avaliação de metodologias, métodos e modelos computacionais inteligentes, bem como sua aplicação na solução de problemas reais. Estas pesquisas incluem soluções algorítmicas que modelam comportamentos inteligentes em sistemas computacionais e permitem a extração de conhecimento, o processamento analítico e o reconhecimento de padrões em sistemas e bases de dados. Além disso, podem ser propostas novas soluções para descoberta e aplicação de conhecimento, bem como o aprimoramento de modelos já existentes, além de estratégias inteligentes de desenvolvimento de software.

De modo geral, serão abordados problemas e aplicações nas áreas de Inteligência Artificial, Aprendizado de Máquina, Engenharia de Software e Processamento de Linguagem Natural.

São exemplos de estudos a serem desenvolvidos:

- Predição de diagnósticos em saúde;
- Emissão de laudos de exames médicos;
- Mineração de repositórios de software;
- Investigação de técnicas para aumento de produtividade no desenvolvimento de software;
- Exploração de técnicas tradicionais de aprendizagem de máquina e técnicas de aprendizagem profunda (deep learning);
- Interpretabilidade de modelos de aprendizagem de máquina;
- Desenvolvimento de interfaces com alta qualidade para Ciência de Dados na área de Saúde;
- Mineração de dados aplicada à Segurança Pública;
- Engenharia de Software para Sistemas Inteligentes (SE4AI, AI Engineering, (AI/Agent/LLM/ML)Ops);
- Aplicações de IA em Engenharia de Software (AI4SE);
- Desenvolvimento de Large Language Models (LLMs) específicos para domínios críticos, utilizando abordagens como pré-treinamento, fine-tuning supervisionado (SFT) e integração com RAG (Retrieval-Augmented Generation);
- Aplicação de LLMs especializados para setores como saúde, educação, segurança



- pública, jurídico e atendimento ao cidadão;
- Estudos sobre otimização de custo, escalabilidade e acurácia de LLMs aplicados a contextos com dados sensíveis ou restritos;
 - Investigação de técnicas de alinhamento, avaliação e mitigação de vieses em LLMs de domínio específico;
 - Desenvolvimento de pipelines de dados e arquiteturas para RAG aplicadas a grandes bases setoriais (ex.: prontuários eletrônicos, boletins de ocorrência, acervos jurídicos);
 - Pesquisa de métricas e benchmarks para aferir qualidade e segurança em LLMs especializados;
 - Integração de LLMs a fluxos de trabalho e sistemas de informação já existentes em áreas críticas.
 - Investigação do uso de LLMs e agentes inteligentes para apoiar e automatizar atividades ao longo do processo de pesquisa científica.

Referências:

- [1] Mitchell, T. Machine Learning. McGraw-Hill, 1997.
- [2] Mohammed Z., Wagner Meira, Jr., Data Mining and Machine Learning: Fundamental Concepts and Algorithms, 2nd Edition, Cambridge University Press, March 2020.
- [3] LIU, B. Sentiment Analysis - Mining Opinions, Sentiments, and Emotions. [S.I.]: Cambridge University Press, 2015.
- [4] Avelino, G., Passos, L., Patrillo, F., and Valente M. T., Who Can Maintain This Code?: Assessing the Effectiveness of Repository-Mining Techniques for Identifying Software Maintainers. IEEE Software, v. 36, n. 6, p. 34-42, 2018.
- [5] Avelino, G., Constantinou, E., Valente, M. T., and Serebrenik A., “On the abandonment and survival of open source projects: An empirical investigation,” in Symposium on Empirical Software Engineering and Measurement (ESEM), 2019.
- [6] VOGADO, LUIS ; ARAÚJO, FLÁVIO ; Neto, Pedro Santos ; ALMEIDA, JOÃO ; TAVARES, JOÃO MANUEL R.S. ; VERAS, RODRIGO. A ensemble methodology for automatic classification of chest X-rays using deep learning. COMPUTERS IN BIOLOGY AND MEDICINE, 2022.
- [7] OLIVEIRA, P. A. M. ; JUNRIO, E. C. ; ANDRADE, R. M. C. ; SANTOS, I. S. ; Neto, Pedro Santos. Ten Years of eHealth Discussions on Stack Overflow. In: International Conference on Health Informatics, 2022, On-line Streaming. Proceedings of the 15th International Joint Conference on Biomedical Engineering Systems and Technologies, 2022.
- [8] WHITE, J. et al. ChatGPT Prompt Patterns for Improving Code Quality , Refactoring ,



Requirements Elicitation , and Software Design. Disponível em:
<https://arxiv.org/abs/2303.07839>.

[9] ZIEGLER, A. et al. Productivity Assessment of Neural Code Completion. 2022, [S.l.]: Association for Computing Machinery, 2022. Disponível em: <http://arxiv.org/abs/2205.06537>.

[10] HUYEN, Chip. AI Engineering: Building Applications with Foundation Models. O'Reilly Media, 2025.

[11] HASSAN, A. E. et al. Rethinking Software Engineering in the Era of Foundation Models: a curated catalogue of challenges in the development of trustworthy FMware. FSE 2024.

[12] CASELI, H. M.; NUNES, M.G.V. (org.) **Processamento de Linguagem Natural: Conceitos, Técnicas e Aplicações em Português**. BPLN, 2023. Disponível em: <https://brasileiraspln.com/livro-pln>

[13] RASCHKA, S. **Build a Large Language Model (From Scratch)**. Manning, 2024.

[14] GOTTWEIS, J. et al. Accelerating scientific discovery with Co-Scientist. *Nature*, v. 655, p. 487–496, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41586-026-10644-y>.

Linha de Pesquisa: Computação Visual

Descrição: Computação Visual é a área da Ciência da Computação que investiga métodos computacionais relacionados à Visão Humana. A Computação Visual também pode ser vista como uma subárea da Matemática Aplicada que integra as subáreas de Computação Gráfica, Processamento de Imagens e Visão Computacional.

Tema 1 (Todos os professores da linha): Aplicação de Técnicas de Processamento de Imagens Digitais, Reconhecimento de Padrões ou Visão Computacional em Áreas Diversas

A visão computacional é um campo altamente multidisciplinar. Diversas aplicações estão diretamente associadas às áreas de processamento de imagens, computação gráfica e interação humano-computador. Destacam-se as pesquisas nas áreas de classificação de imagens e reconhecimento de padrões, bem como na reconstrução de uma dada cena ou objeto a partir da análise de informações contidas em múltiplas imagens adquiridas a partir de diferentes posicionamentos da câmera. De maneira geral, as técnicas de processamento de imagens são utilizadas para o melhoramento, a extração e a interpretação dessas informações. Essas informações, por sua vez, são utilizadas em sistemas de visão capazes de realizar tarefas específicas, muitas vezes extenuantes ou impossíveis de serem realizadas pelo sistema visual humano. Diversos são os exemplos de aplicações e pesquisas que podem ser inseridas nesse contexto. Uma proposta de pesquisa intenciona investigar o uso de tais técnicas, associadas ou não a técnicas de aprendizagem de



máquina e de redes neurais artificiais, aplicadas a diversos problemas, a saber:

- Detecção, segmentação, análise ou classificação de imagens diversas (médicas, tráfego, objetos etc.);
- Tecnologias assistivas;
- Tecnologias para educação;
- Tecnologias para Cidades Inteligentes.

Referências

Britto Neto, L., Grijalva, F., Maike, V., Martini, L., Florencio, D., Baranauskas, M., Rocha, A., Goldenstein, S. A Kinect-Based Wearable Face Recognition System to Aid Visually Impaired Users. IEEE Transactions on Human Machine Systems, v. 47, p. 1-13, 2016.

Britto Neto, L., Maike, V., Koch, F., Baranauskas, M., ROCHA, A., Goldenstein, S. A Wearable Face Recognition System Built into a Smartwatch and the Visually Impaired User. In: 17th International Conference on Enterprise Information Systems. Barcelona, 2015. v. 3. p. 5-12.

Hakobyan, L., Lumsden, J., O'Sullivan, D. and Bartlett, H. Mobile assistive technologies for the visually impaired. Survey of Ophthalmology, 58(6): 513– 528, 2013.

CLARO, MAÍLA ; VERAS, RODRIGO ; SANTANA, ANDRÉ ; ARAÚJO, FLÁVIO ; Silva, Romuere; Almeida, João ; LEITE, DANIEL . An Hybrid Feature Space from Texture Information and Transfer Learning for Glaucoma Classification. JOURNAL OF VISUAL COMMUNICATION AND IMAGE REPRESENTATION, v. 64, p. 102597, 2019.

VOGADO, L. H. S. ; VERAS, RODRIGO M.S. ; Araujo, Flávio ; Silva, Romuere ; AIRES, Kelson . Leukemia diagnosis in blood slides using transfer learning in CNNs and SVM for classification. ENGINEERING APPLICATIONS OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE, v. 72, p. 415-422, 2018.

MOURA, N. ; VERAS, Rodrigo. M. S. ; AIRES, KELSON R. T. ; MACHADO, V. ; Silva, Romuere ; Araujo, Flávio ; CLARO, M. L. . ABCD Rule and Pre-trained CNNs for Melanoma Diagnosis. MULTIMEDIA TOOLS AND APPLICATIONS, v. 77, p. 1-20, 2018.

ANDRADE, ALAN R. ; VOGADO, LUIS H.S. ; VERAS, RODRIGO DE M.S. ; SILVA, ROMUERE R.V. ; ARAUJO, FLÁVIO H.D. ; MEDEIROS, FÁTIMA N.S. . Recent computational methods for white blood cell nuclei segmentation: A comparative study. COMPUTER METHODS AND PROGRAMS IN BIOMEDICINE <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/images/curriculo/jcr.gif>, v. 173, p. 1-14, 2019.

Silva, Romuere R.V.; Araujo, Flavio H.D.; Ushizima, Daniela M.; Bianchi, Andrea G.C.; Carneiro, Claudia M.; Medeiros, Fatima N.S.. Radial Feature Descriptors for Cell Classification and Recommendation. Journal of Visual Communication and Image Representation, V. 62, P. 105-116, 2019.

Carvalho, E. D.; Carvalho Filho, A. O.; Silva, R. R. V.; Araujo, F. H. D.; Diniz, J. O. B.; Silva, A. C.; Paiva, A. C. ; Gattass, M.. Breast Cancer Diagnosis from Histopathological Images



Using Textural Features and CBIR. Artificial Intelligence In Medicine, V. 105, P. 1, 2020.

Sousa, O. L. V.; Vieira, P. A.; Magalhaes, D. M. V.; Silva, R. R. V.. Deep Learning in Image Analysis for Covid-19 Diagnosis: A Survey. IEEE Latin America Transactions, V. 1, P. 1-12, 2020.

Weiss, M., Cidades Inteligentes: Uma Visão sobre a Agenda de Pesquisas em Tecnologia da Informação. Revista Brasileira de Gestão e Inovação (Brazilian Journal of Management & Innovation), v. 6, n. 3, (Maio – Agosto 2019).

Lazzaretti, K., Sehnem, S. & Bencke, F. F., Machado, H. P. V. (2019). Cidades inteligentes: insights e contribuições das pesquisas brasileiras. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 11, e20190118. DOI <https://doi.org/10.1590/2175-3369.011.e20190118>

Mapeamento da Produção Científica Relacionada a Cidades Inteligentes. Revista GEINTEC, v. 10, n.4, p.5686-5697, out/nov/dez – 2020.

Tema 2 (Exclusivo para o professor Ivan Saraiva): Estratégias de Pilotagem Autônoma e Planejamento de Trajetórias para VANTs em Ambientes Confinados e Estruturas Complexas

A navegação autônoma de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) em ambientes de alta complexidade estrutural — tais como confinamentos industriais, sob pontes, em túneis, galerias e nas proximidades de estruturas metálicas — representa um dos desafios mais críticos da robótica aérea. A operação nesses cenários ocorre tipicamente sob condições severas de restrição ou de negação total dos sinais de satélite (*GPS-denied*), além de turbulências locais e de múltiplos obstáculos tridimensionais. Nesse contexto, a estabilidade e a trajetória da aeronave dependem de algoritmos de controle de voo de alta precisão, fusão de dados de múltiplos sensores (inerciais, ópticos e de distância) e algoritmos de estimativa de estado de baixa latência. A integração dessas soluções a ecossistemas abertos de piloto automático permite que o VANT execute missões de navegação e inspeção de forma segura e determinística, minimizando riscos operacionais e dispensando a pilotagem manual contínua.

Uma proposta de pesquisa neste escopo intenciona investigar, desenvolver e avaliar algoritmos de navegação, estimadores de estado e arquiteturas de software embarcado para aeronaves não tripuladas, aplicadas a problemas como:

- Algoritmos de planejamento de trajetória em tempo real e desvio dinâmico de obstáculos em ambientes tridimensionais restritos;
- Estimação de estado e localização segura em cenários de negação de GPS (*GPS-denied*), utilizando Odometria Visual-Inercial (VIO) e fusão de dados de sensores;
- Desenvolvimento, validação e otimização de módulos de controle e bibliotecas customizadas no ecossistema ArduPilot;
- Modelagem aerodinâmica e testes de estabilidade por meio de simulações *Software-In-The-Loop* (SITL) e *Hardware-In-The-Loop* (HITL) aplicados à aproximação segura de estruturas complexas.



Referências

1. TRIDGELL, A. et al. **ArduPilot: An Open-Source Autopilot System for Unmanned Vehicles**. Development Team Documentation / IEEE Aerospace Conference, 2021.
2. SCARAMUZZA, D.; FRAUNDORFER, F. Visual Odometry: Part I - The First 30 Years and Fundamentals. **IEEE Robotics & Automation Magazine**, v. 18, n. 4, p. 80-92, 2011.
3. KOENIG, N.; HOWARD, A. Design and use paradigms for Gazebo, an open-source multi-robot simulator. Em: **IEEE/RSJ International Conference on Intelligent Robots and Systems (IROS)**, v. 3, p. 2149-2154, 2004. (*Referência para plataforma de simulação física de dinâmica de VANTs em ambientes 3D*)
4. MURESAN, A. C.; COELHO, A.; MURESAN, C. I. Autonomous UAV Navigation and Obstacle Avoidance in GPS-Denied Industrial Environments: A Review and Performance Evaluation. **IEEE Transactions on Industrial Electronics**, v. 71, n. 3, p. 2890-2902, 2024.

Tema 3 (Exclusivo para o professor Ivan Saraiva): Desenvolvimento de Biblioteca Modular de Hardware para Processadores Superescalares Customizáveis com ISA RISC-V

O projeto e a síntese de microprocessadores de alto desempenho baseados na arquitetura RISC-V, um conjunto de instruções aberto, representam uma fronteira estratégica no desenvolvimento de sistemas computacionais e de arquiteturas dedicadas (Domain-Specific Architectures). Contudo, a implementação de núcleos superescalares — capazes de explorar paralelismo no nível de instruções (ILP) por meio de execução fora de ordem, especulação e predição de desvio — impõe uma complexidade de projeto extremamente elevada. Nesse contexto, a criação de bibliotecas de componentes de hardware modulares, parametrizáveis e reutilizáveis é fundamental para viabilizar a exploração eficiente do espaço de projeto (Design Space Exploration - DSE), permitindo a rápida concepção de processadores adaptados a diferentes requisitos de área, desempenho e consumo de energia.

Uma proposta de pesquisa neste escopo intenciona investigar, desenvolver e avaliar componentes de hardware parametrizáveis, módulos de controle e arquiteturas de microprocessadores superescalares baseados em RISC-V, aplicadas a problemas como:

- **Projeto e otimização de módulos de front-end superescalar:** Unidades de busca (*fetch*) e decodificação múltipla por ciclo, integradas a algoritmos e estruturas avançadas de predição de desvio (*Branch Target Buffer*, *Tag*, *Return Address Stack*);
- **Estruturas de suporte à execução fora de ordem (*Out-of-Order*):** Implementação e parametrização de módulos de renomeação de registradores (*Register Alias Table / Free List*), estações de reserva (*Reservation Stations*) e filas de despacho (*Issue Queues*);
- **Arquitetura de back-end, reordenação e gerenciamento de memória:** Desenvolvimento de *Reorder Buffers* (ROB) para finalização precisa (*In-Order*



Commit), unidades de *Load/Store* (LSU) com suporte a especulação de memória e interfaces para hierarquias de cache L1/L2;

- **Validação, síntese e prototipagem de hardware:** Modelagem das estruturas em linguagens de descrição de hardware avançadas (ex.: SystemVerilog, Chisel ou Bluespec), verificação funcional extensiva e avaliação de métricas físicas (IPC, área, frequência máxima e potência) em FPGAs ou ASICs.

Referências

1. **ASANOVIĆ, K. et al.** The RISC-V Instruction Set Manual, Volume I: Unprivileged ISA, Document Version 20191213. RISC-V International, 2019.
2. **HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A.** Computer Architecture: A Quantitative Approach. 6th ed. Morgan Kaufmann / Elsevier, 2017.
3. **BACHRACH, J. et al.** Chisel: Constructing Hardware in a Scala Embedded Language. Em: *Proceedings of the 49th Annual Design Automation Conference (DAC)*, p. 1212–1221, 2012. (
4. **THOMAS, P.; CHATURVEDI, S.; SOUZA, E.** Design Space Exploration and Performance Evaluation of Modular Out-of-Order RISC-V Cores. *IEEE Transactions on Computers*, v. 73, n. 4, p. 982-995, 2024.

Linha de Pesquisa: Redes de Computadores

Descrição: Esta linha de pesquisa abrange pesquisa básica e aplicada em redes e sistemas distribuídos. Inclui desde aspectos da camada física (ex.: tecnologias de redes sem fio e redes ópticas) até a camada de aplicação, passando por mecanismos e tecnologias voltados à sua operação correta e eficiente. Agrega investigação e proposição de propostas de natureza analítica e experimental. Atenção especial é dedicada a problemas de grande atualidade e relevância em redes.

Tema 1: Redes e Sistemas Distribuídos com Foco em Aplicações Inteligentes

As redes de computadores e os sistemas distribuídos têm evoluído aceleradamente, impulsionados pela crescente demanda por conectividade, pelo processamento de grandes volumes de dados e pela integração de tecnologias emergentes. A consolidação de arquiteturas de múltiplas camadas, a virtualização de recursos e o avanço das comunicações de alta velocidade têm ampliado o escopo de aplicações e a complexidade dos ambientes computacionais. Nesse cenário, a incorporação de Inteligência Artificial (IA) tem se mostrado um fator decisivo para a otimização do desempenho, a automação de processos e a melhoria da tomada de decisão, tanto em contextos corporativos quanto em contextos científicos e sociais.

A pesquisa nessa área integra perspectivas teóricas e práticas, contemplando desde as bases tecnológicas, como protocolos de comunicação, topologias de rede e sistemas de gerenciamento, até abordagens aplicadas, que visam atender a desafios reais em setores



estratégicos. Isso inclui o uso de modelagem e simulação, a experimentação em ambientes controlados e a implementação de protótipos funcionais. A interdisciplinaridade é um aspecto central, permitindo o cruzamento de áreas como segurança da informação, análise de dados, computação em nuvem, sistemas móveis e redes de sensores.

A abordagem proposta prioriza a avaliação de desempenho, a escalabilidade e a resiliência dos sistemas, considerando também aspectos como a eficiência energética, o custo operacional e o impacto social. Além disso, busca-se fomentar soluções inovadoras para cenários emergentes, como as redes 5G/6G, a integração de dispositivos IoT em larga escala, as infraestruturas de nuvem híbrida e multi-nuvem, e as aplicações inteligentes para educação, saúde, segurança pública e análise de dados complexos.

Subtemas abrangidos por esta linha de pesquisa incluem:

- Avaliação de desempenho de sistemas distribuídos emergentes e inteligência artificial [1]
- Mapeamento de redes virtuais em sistemas 5G/6G [2]
- Redes de sensores sem fio e internet das coisas [3]
- Tecnologias de análise e transferência de dados aplicadas à segurança pública [4]
- Gerenciamento de aplicações distribuídas em múltiplas nuvens [5]
- Computação aplicada à educação usando computação distribuída e inteligência artificial [6]
- Computação aplicada à eletroencefalograma usando computação distribuída e inteligência artificial [7]
- Internet das coisas e suas aplicações [8]
- Redes ópticas [9]
- Redes fotônicas [10]
- IA aplicada ao engajamento no ensino [11]
- Redes blockchain, aplicações descentralizadas (DApps) e web descentralizada [12]
- Redes complexas e mineração de dados da web [13]

Referências

[1] Ihrwe, Felicien, et al. "Cloud-based modeling in IoT domain: a survey, open challenges and opportunities." 2021 ACM/IEEE International Conference on Model Driven Engineering Languages and Systems Companion (MODELS-C). IEEE, 2021.

[2] Hassan, Omer Mohammed Salih, and Faris Ket. "A review on the challenges and



opportunities of software defined networks toward 5G and 6G." *European Journal of Applied Science, Engineering and Technology* 3.2 (2025): 55-66.

[3] Maraveas, Chrysanthos, Dimitrios Loukatos, and Konstantinos G. Arvanitis. "Intelligent sensors: wireless sensor networks and Internet of Things." *Nature-Derived Sensors*. Elsevier, 2025. 295-339.

[4] Turet, Jean Gomes, and Ana Paula Cabral Seixas Costa. "Hybrid methodology for analysis of structured and unstructured data to support decision-making in public security." *Data & Knowledge Engineering* 141 (2022): 102056.

[5] Khan, Mohd Hamzah, Mohamed Hadi Habaebi, and Md Rafiqul Islam. "A systematic literature review of cloud brokers for autonomic service distribution." *IEEE Access* (2024).

[6] García-Martínez, Inmaculada, et al. "Analysing the impact of artificial intelligence and computational sciences on student performance: Systematic review and meta-analysis." *Journal of New Approaches in Educational Research* 12.1 (2023): 171-197.

[7] Chen, Xieling, et al. "Global research on artificial intelligence-enhanced human electroencephalogram analysis." *Neural Computing and Applications* 34.14 (2022): 11295-11333.

[8] Lombardi, Marco, Francesco Pascale, and Domenico Santaniello. "Internet of things: A general overview between architectures, protocols and applications." *Information* 12.2 (2021): 87.

[9] Sharma, Purva, et al. "Quantum key distribution secured optical networks: A survey." *IEEE Open Journal of the Communications Society* 2 (2021): 2049-2083.

[10] Khonina, Svetlana N., et al. "Exploring types of photonic neural networks for imaging and computing—a review." *Nanomaterials* 14.8 (2024): 697.

[11] Mallik, Sruti, and Ahana Gangopadhyay. "Proactive and reactive engagement of artificial intelligence methods for education: a review." *Frontiers in artificial intelligence* 6 (2023): 1151391.

[12] Campos, Josué N., et al. "Finanças descentralizadas em redes blockchain: Perspectivas sobre pesquisa e inovação em aplicações, interoperabilidade e segurança." *Jornada de Atualização em Informática* 44 (2024): 7-56..

[13] Rocha, Saul Sousa, et al. "Uso de Características Temporais e Semânticas para Detectar Eventos em Vídeos de Violência Urbana." *Brazilian Symposium on Multimedia and the Web (WebMedia)*. SBC, 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO UFPI
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella
Bloco SG 9 - Ininga - Teresina/PI - CEP: 64049-550
Fone: (86) 3215 5837 – e-mail: ppgcc@ufpi.edu.br



ANEXO 2 – TABELAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Tabela 2 - Componentes para contabilização da nota da Análise de Projeto (AP).

Critério	Nota máxima
Pré-Projeto: Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e descrição do problema (AP1)	2,0
Pré-Projeto: Redação, demonstração de capacidade de uso do vernáculo, clareza e consistência (AP2)	2,0
Pré-Projeto: Aderência ao tema de pesquisa (AP3)	2,0
Pré-Projeto: Demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais e da fronteira do conhecimento (estado da arte) (AP4)	2,0
Pré-Projeto: Demonstração do pensamento crítico (AP5)	2,0



Tabela 3 - Tabela de pontos para análise de Currículo Vitae (CV).

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PONTOS	MÁXIMO	QUANT.	TOTAL
1	Artigo completo publicado em periódico científico (Qualis A1 e A2) como primeiro autor	6,0	-		
2	Artigo completo publicado em periódico científico (Qualis A3 e A4) como primeiro autor	4,0	-		
3	Trabalho completo publicado em conferência (Qualis A1, A2) como primeiro autor	4,0	-		
4	Artigo completo publicado em periódico (Qualis B1 e B2) como primeiro autor	3,0	-		
5	Trabalho completo publicado em conferência (Qualis A3 e A4) como primeiro autor	3,0			
6	Artigo completo publicado em periódico (Qualis B3 e B4) como primeiro autor	2,0	-		
7	Trabalho completo publicado em conferência (Qualis B1 a B4) como primeiro autor	2,0			
8	Artigo completo publicado em periódico (Qualis C ou sem Qualis) como primeiro autor	1,0	-		
9	Trabalho completo publicado em conferência (Qualis C ou sem Qualis) como primeiro autor	0,5			
10	Livro/e-book publicado na área (nacional/internacional) como primeiro autor	5,0	-		
11	Capítulo de livro/e-book publicado na área (nacional/internacional) como primeiro autor	3,0	-		
12	Participação como coautor de artigo independente de Qualis, livro ou capítulo de livro	0,5			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO UFPI
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella
Bloco SG 9 - Ininga - Teresina/PI - CEP: 64049-550
Fone: (86) 3215 5837 – e-mail: ppgcc@ufpi.edu.br



13	Registros de software concedido	1,0	-		
14	Realização de pedidos de depósito de patentes junto ao INPI ou à PCT.	3,0	-		
15	Desenvolvimento de patentes com concessão definitiva (Carta de Patente).	6,0	-		
16	Professor do Ensino Superior (por período mínimo de 1 ano)	2,0	2,0		
17	Disciplinas cursadas, com aprovação, como Aluno Especial no PPGCC/UFPI (por disciplina)	1,0	2,0		
18	Participação como aluno em Iniciação científica (concluída), com declaração emitida pela Instituição de Ensino Superior	2,5	5,0		
19	Participação como aluno em Iniciação tecnológica (concluída), com declaração emitida pela Instituição de Ensino Superior	2,5	5,0		
20	Participação como bolsista de extensão (PIBEX) na qualidade de discente, com declaração emitida pela Instituição de Ensino Superior	0,5	1,0		
21	Orientação de trabalho de conclusão de curso (TCC)	0,5	2,0		
22	Participação como aluno de programa de monitoria de disciplina de ensino superior, com declaração emitida pela Instituição de Ensino Superior	0,5	1,0		
	TOTAL GERAL				

Para publicações, será considerado o Qualis Sucupira mais recente de computação em periódicos <https://sucupira.capes.gov.br/avaliacao-quadrienal/qualis-periodico> e em eventos de <https://sucupira.capes.gov.br/avaliacao-quadrienal/qualis-eventos>.



ANEXO 3 – CRONOGRAMA GERAL

Atividade	Data
Lançamento do Edital	29/08/2026
Inscrições	08/09/2026 a 22/09/2026
Homologação das Inscrições	29/09/2026
Recursos das Homologações das Inscrições	30/09/2026
Divulgação do Resultado dos Recursos da Homologação	03/10/2026
Divulgação do Resultado da Primeira Etapa	03/11/2026
Recursos da Primeira Etapa	04/11/2026
Divulgação do Resultado dos Recursos da Primeira Etapa	06/11/2026
Divulgação do Resultado da Segunda Etapa	16/11/2026
Recursos da Segunda Etapa	17/11/2026
Divulgação do Resultado dos Recursos da Segunda Etapa	19/11/2026
Publicação do Resultado Preliminar do Processo Seletivo	26/11/2026
Recursos do Resultado Preliminar do Processo Seletivo	27/11/2026
Divulgação do Resultado dos Recursos do Resultado Preliminar	03/12/2026
Divulgação do Resultado Final	15 a 20/12/2026